

(continuação) Siderúrgica Norte Brasil S.A.

- Melhor qualidade da energia disponibilizada;
- Redução do custo energético e por consequência a redução do custo de produção; e
- Maior competitividade.

Em 31 de dezembro de 2016 e 2015, os saldos de R\$81.665 e R\$65.000, respectivamente, estão registrados ao custo de aquisição do investimento, acrescidos de novos aportes realizados em 2016, no montante de R\$16.665 (2015: R\$8.350). Não há efeito de equivalência patrimonial, pois não representam controladas e/ou coligadas e seus saldos contábeis são mantidos a custo de aquisição e deduzidos de *impairment*. Em virtude da inexistência de mercado ativo não existem bases suficientes que proporcionem informação para subsidiar a mensuração do valor justo do investimento. Em 31 de dezembro de 2016 não foi identificado nenhum indício de *impairment* para registro no investimento.

11. Imobilizado

a) Composição

	Taxas médias de deprec. (%a.a)	2016		2015	
		Custo	Deprec. acumul. Líquido	Custo	Deprec. acumul. Líquido
Terrenos	-	22.621	- 22.621	22.621	- 22.621
Obras civis e instalações	4%	290.452	(117.270) 173.182	278.071	(100.822) 177.249
Máquinas e equipamentos	9%	405.474	(204.231) 201.243	396.340	(177.747) 218.593
Móveis e utensílios	10%	3.361	(2.027) 1.334	3.319	(1.721) 1.598
Veículos	15%	16.861	(12.157) 4.704	16.735	(9.733) 7.002
Equipamentos de computação	20%	5.064	(3.861) 1.203	4.963	(3.364) 1.599
		743.833	(339.546) 404.287	722.049	(293.387) 428.662
Adiantamento a fornecedores	-	215	- 215	12.348	- 12.348
Imobilizações em andamento	-	252.909	- 252.909	235.118	- 235.118
		996.957	(339.546) 657.411	969.515	(293.387) 676.128

Em 31 de dezembro de 2016, o saldo de imobilizações em andamento refere-se, substancialmente, aos projetos de expansão da produção de laminados com a instalação de nova planta e construção de subestação e linhas de transmissão. A Administração estima que estes projetos estejam concluídos até o final do exercício de 2019.

b) Movimentação

	Saldo em 2015	Adições	Baixas	Deprec.	Transf.	Reclas-sificação	Saldo em 2016
Terrenos	22.621	-	-	-	-	-	22.621
Obras civis e instalações	177.250	139	-	(16.448)	12.242	-	173.182
Máquinas e equipamentos	218.592	721	(11)	(26.496)	8.355	81	201.243
Móveis e utensílios	1.598	67	(9)	(324)	2	-	1.334
Veículos	7.002	52	-	(2.513)	163	-	4.704
Equipamentos de computação	1.599	198	(43)	(575)	24	-	1.203
	428.662	1.177	(63)	(46.356)	20.786	81	404.287
Adiantamento a fornecedores	12.348	2.644	-	-	(14.777)	-	215
Imobilizações em andamento	235.118	23.800	-	-	(6.009)	-	252.909
	676.128	27.621	(63)	(46.356)	-	81	657.411

	Saldo em 2014	Adições	Baixas	Deprec.	Transf.	Reclas-sificação	Saldo em 2015
Terrenos	22.621	-	-	-	-	-	22.621
Obras civis e instalações	174.163	1.202	-	(15.613)	17.498	-	177.250
Máquinas e equipamentos	207.430	8.852	(3)	(24.542)	26.855	-	218.592
Móveis e utensílios	1.768	155	(3)	(323)	1	-	1.598
Veículos	9.265	295	(5)	(2.553)	-	-	7.002
Equipamentos de computação	1.831	324	(10)	(590)	44	-	1.599
	417.078	10.828	(21)	(43.621)	44.398	-	428.662
Adiantamento a fornecedores	43.551	21.352	(52.555)	-	-	-	12.348
Imobilizações em andamento	112.056	168.679	(699)	-	(44.398)	(520)	235.118
Importações em andamento	2.541	41.760	(44.301)	-	-	-	-
	575.226	242.619	(97.576)	(43.621)	-	(520)	676.128

c) Provisão para redução ao valor recuperável de ativos (*impairment*)

Durante o exercício de 2016, a Companhia analisou a possibilidade de existência de indicadores de que determinados ativos desta poderiam estar reconhecidos contabilmente por montantes acima do valor recuperável, não observando a confirmação de tais indicadores. O ativo imobilizado da Companhia, após análise interna da Administração, não apresentou qualquer indício de perda, desvalorização ou dano fixo que pudesse comprometer o fluxo de caixa futuro da Companhia.

d) Avaliação da vida útil do ativo imobilizado

A Companhia revisa e ajusta seus critérios quanto à determinação do tempo de vida útil dos bens do ativo imobilizado periodicamente. Durante o exercício de 2016, a Administração não identificou fatores que pudessem alterar significativamente a vida útil dos seus ativos imobilizados.

e) Garantias

Parte do saldo do Imobilizado foi dado em garantia de empréstimos e financiamentos (Nota 13).

12. Fornecedores

a) Composição da conta

	2016	2015
Fornecedores no país		
Partes relacionadas (Nota 9)	4.590	22.471
Fornecedores diversos	19.371	16.001
Fornecedores no exterior		
Fornecedores diversos	72.318	114.783
	96.279	153.255
Ajuste a valor presente	(1.914)	(3.342)
	94.365	149.913
Circulante	56.229	94.156
Não circulante	38.136	55.757

13. Financiamentos e empréstimos

a) Composição da conta

Modalidade	Vencimento final	Encargo anual médio	
		2016	2015
Moeda nacional			
Finame	ago/2019	3,5%	5.314
Finame URTJLP	-	-	63
Arrendamento mercantil	nov/2018	12,6%	418
Financiamento capital de giro	mar/2026	CDI + 3,6%	183.958
			189.690
Circulante			87.041
Não circulante			102.649

b) Por vencimento - não circulante

As parcelas classificadas no passivo não circulante têm o seguinte cronograma de pagamento:

Ano de vencimento	2016	2015
2017	-	34.453
2018	27.356	19.396
2019	16.163	10.957
2020	9.544	4.586
2021	5.375	-
2022	5.375	-
2023	5.375	-
2024	5.375	-
2025	5.375	-
2026	22.711	-
	102.649	69.392

Em 2016, a Companhia repactuou parte considerável de suas dívidas com Instituições Financeiras. A negociação contemplou o alongamento com obtenção de dois anos de carência, redução das taxas de juros contratadas e dilatação dos prazos de amortização da dívida para até 10 anos.

c) Garantias

Os financiamentos estão garantidos por alienação fiduciária dos bens financiados para a usina integrada de produção de aço, e os empréstimos por cessão fiduciária de duplicatas e alienação fiduciária de equipamentos, ambos avalizados pelos principais acionistas. As Cédulas de Crédito Bancário celebradas com o BTG Pactual contemplam o compromisso da Companhia em fornecer ao banco com até 90 dias do encerramento de cada ano fiscal, demonstrações contábeis auditadas em 31 de dezembro de cada exercício por empresa de auditoria independente e de reconhecimento internacional.

Conforme comentado na Nota 11, em 31 de dezembro de 2016, alguns contratos de financiamentos e empréstimos estão garantidos por bens do ativo Imobilizado, cujo valor líquido contábil é R\$24.066 (2015: R\$34.932).

d) Cláusulas restritivas ("Covenants")

Em 31 de dezembro de 2016, a Companhia mantém contratos de empréstimo no valor de R\$68.804 (2015: R\$36.585), os quais contêm cláusula restritiva. Esses contratos podem ser declarados antecipadamente vencidos se os índices financeiros a seguir não forem obtidos, tomando com base as demonstrações contábeis consolidadas da controladora WMA Participações S.A.

- O resultado da razão da divisão da Dívida Líquida Financeira Total pelo LAJIDA (EBITDA), não poderá ser superior a 12x no exercício social de 2016; e

- O resultado da razão da divisão do LAJIDA (EBITDA) pelo Resultado Financeiro Líquido não poderá ser inferior a 1,0x a partir do exercício social de 2016 em diante.

Em 31 de dezembro de 2016, a Companhia infringiu covenants decorrentes da divisão da dívida líquida pelo EBITDA e decorrentes da divisão do EBITDA pela despesa financeira líquida. Ambos os índices foram apurados com base nas demonstrações contábeis consolidadas da controladora WMA Participações S.A..

Contudo, a Companhia obteve das instituições financeiras o "waiver", documento que o credor concorda em não declarar o vencimento antecipado desses empréstimos. Com base nesse documento, a Administração manteve os saldos apresentados no passivo não circulante.

14. Impostos a recolher

	2016	2015
PIS e COFINS	9.067	16.294
ICMS	1.451	1.108
Parcelamentos ordinários federais (a)	24.462	-
REFIS - Lei 12.996/2014 (b)	3.345	3.345
Outros parcelamentos	-	1.269
Outros	1.807	5.953
	40.132	27.969
Circulante	21.069	27.207
Não circulante	19.063	762

(a) Durante o exercício corrente, a Companhia aderiu a um parcelamento ordinário da Receita Federal, conforme Portaria Conjunta RFB/PGFN 15/2009, incluindo débitos previdenciários e dos impostos PIS, COFINS e IPI para pagamento no prazo de 60 (sessenta meses). Em 31 de dezembro de 2016, saldo atualizado do parcelamento é de R\$24.462.

(b) As Companhia aderiu em 2014 ao parcelamento REFIS da Lei 12.996/2014 e em seguida optou pela modalidade de quitação antecipada conforme Portaria Conjunta RFB/PGFN 15/2014. A Companhia está aguardando homologação da quitação antecipada pela Receita Federal para que o débito seja baixado. O montante parcelado e quitado é de R\$3.345. O registro do pagamento antecipado está apresentado na rubrica impostos a recuperar no ativo circulante.

As parcelas registradas no passivo não circulante vencerão como segue:

Ano de vencimento	2016	2015
2017	-	762
2018	5.611	-
2019	5.611	-
2020	5.611	-
2021	2.230	-
	19.063	762

continua